

PERIFERIZAÇÃO, SEGREGAÇÃO E ESPECULAÇÃO IMOBILIÁRIA RELACIONADOS AO PROJETO MINHA CASA MINHA VIDA EM LIMEIRA-SP

Colégio Técnico de Limeira (COTIL) - R. Paschoal Marmo, 1888 - Jardim Nova Italia, Limeira - SP

João Pedro do Carmo Denardi, Giulia Valle
Côrrea, Maria Tacila Oliveira da Silva
Orientadora: Denise Alvares Bittar

Palavras-chave: Déficit habitacional. Programa Minha Casa Minha Vida. Direito à moradia. Função social. Periferização. Segregação. Especulação imobiliária.

INTRODUÇÃO

O Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV), instituído em 2009, tem como objetivo atender ao déficit habitacional (PEQUENO, 2013). Desta forma, levantou-se a hipótese de que há uma tentativa de segregação e periferização desta população por parte do Estado, o que é fomentado pela especulação imobiliária, a qual prejudica o uso do solo urbano, visto que gera vazios urbanos que não cumprem a função social da propriedade. Pela metodologia empregada, objetiva-se analisar a implantação do PMCMV em Limeira-SP para verificar se a hipótese é verdadeira ou não em função da função social do profissional da construção civil em denunciar as desigualdades do ambiente urbano. Ademais, faz-se o estudo do Mapa dos Empreendimentos de habitação social de Limeira (PML, 2020), em alusão com o mapa de vazios urbanos a fim de que fosse possível chegar em uma conclusão.

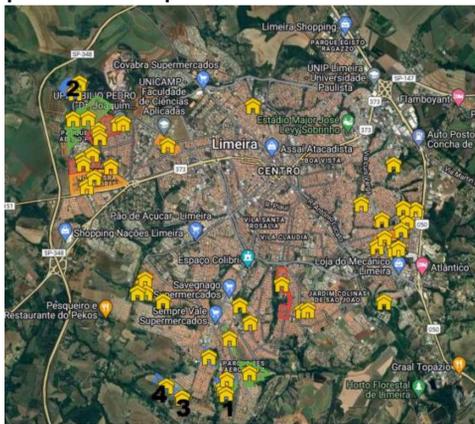
METODOLOGIA

Como a metodologia empregada é uma pesquisa bibliográfica, analisa-se mapas e índices urbanísticos e a partir de trabalhos já feitos (referências) faz-se um estudo com intuito de verificar se a hipótese proposta é consumada: se há uma tentativa de segregação socioespacial no ambiente urbano por parte do estado no município de Limeira-SP.

DESENVOLVIMENTO

O município de Limeira tem três focos do PMCMV, os quais estão em destaque pelo mapa de empreendimentos de habitação social (figura 1):

Figura 1 – Mapa dos empreendimentos de habitação social

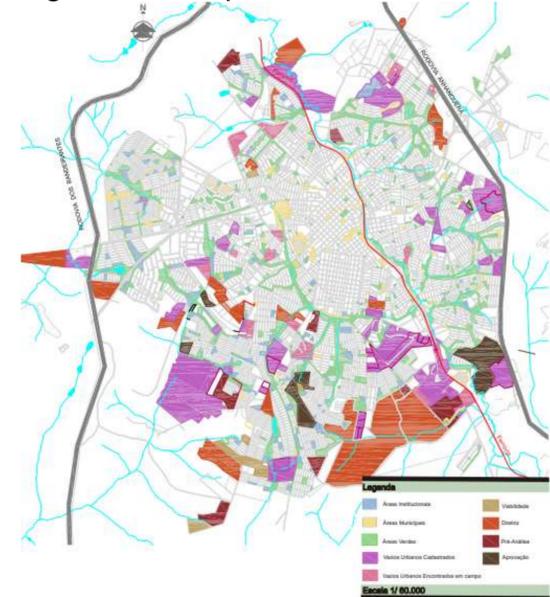


Fonte: Prefeitura Municipal de Limeira (PML, 2020)

A figura 1 tem em destaque quatro números que representam os empreendimentos em questão. O número 1 é o Residencial Recanto dos Pássaros; o número 2 é o bairro Geada; o número 3 representa o Residencial Rubi I e II e por fim, o número 4 alude ao Residencial Rubi III e IV.

Em alusão ao mapa de vazios urbanos (figura 2), tem-se:

Figura 2 – Mapa de Vazios Urbanos



Fonte: Secretaria de Planejamento e Urbanismo de Limeira, 2006
Em destaque nota-se as áreas roxas, regiões de vazios cadastrados.

RESULTADOS

Pela análise e comparação de ambos os mapas, pode-se perceber que há um foco de vazios urbanos nas áreas intermediárias ao centro e às periferias, para onde são alocados os focos do PMCMV.

CONCLUSÃO

Portanto, pelo presente estudo forma-se um conjunto causa-consequência, no qual em função da existência dos vazios urbanos, áreas que não cumprem a função social da propriedade, os indivíduos permeados pelo PMCMV sofrem prejuízo. Neste viés, pode-se aludir tais vazios à especulação imobiliária, fenômeno que interessa à iniciativa privada. Ou seja, em função do beneficiamento deste setor, os programas habitacionais são periferizados e segregados quanto ao centro urbano. Deste modo, a hipótese verifica-se como verdadeira. É imprescindível que em razão de mitigar o déficit habitacional os interesses do âmbito privado sejam postos em segundo plano.

REFERÊNCIAS

LIMEIRA, Prefeitura. MAPA DOS EMPREENDIMENTOS. 2020. Disponível em: <https://www.google.com/maps/d/viewer?mid=1hkObDa8dGjNtRfmk4o7gMV5fBGfeiAPV&ll=22.580214059036578%2C-47.412167000000004&z=13>. Acesso em: 06 ago. 2022
LIMEIRA, Secretaria de Planejamento e Urbanismo. VAZIOS URBANOS. 2006. Disponível em: <http://www.limeira.sp.gov.br/sitenovo/downloads/af5c4c244a4afd9b396343db3a98c29a.pdf>. Acesso em: 26 dez 2022.
PEQUENO, Luis Renato. MINHA CASA MINHA VIDA EM FORTALEZA: NOVAS PERIFERIAS?. 2013. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/11243/1/2013_eve_lrbpequeno.pdf. Acesso em: 06 ago. 2022.